

# PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portomar@grupo-tribuna.com

## Prefeitura reitera ZPE em Santos

Zona de Processamento de Exportação na Área Continental seria avanço na relação Porto-Indústria na região

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), disse ontem que a implantação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Área Continental da Cidade depende de reformas por parte do Governo Federal e de investimentos do Estado em infraestrutura. Assim, diz ele, a região se tornaria mais atrativa para as empresas. A ZPE seria um espaço industrial para processar e agregar valor a produtos antes da exportação pelo cais santista.

Durante a participação no Summit Porto-Indústria 2025, promovido pelo Grupo Tribuna, Rogério lembrou que encaminhou à Câmara, na semana passada, um projeto de lei que altera as diretrizes de uso e ocupação do solo na Área Continental para abrigar a ZPE.

“Justamente para olhar essa oportunidade que nós temos do Porto-Indústria. Santos está pré-qualificado como uma ZPE há algum tempo, mas não



Rogério Santos diz que é preciso atrair empresas



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Andrea Castro pede soluções regionais integradas

avança. Porque precisamos de reformas, investimentos em infraestrutura e atratividade para indústrias”, afirmou.

O prefeito também reforçou que o desenvolvimento da relação Porto-

Indústria depende de uma estrutura logística robusta. Ele destacou a importância da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, dos investimentos em ferrovias e dos aeroportos da Baixada San-

tista como parte do pacote que pode tornar a região mais competitiva.

**CUBATÃO**

Também presente no evento, a vice-prefeita de Cubatão, Andrea Castro

(MDB), fez um apelo contundente por soluções regionais integradas para o desenvolvimento da Baixada Santista. Segundo ela, os desafios impostos pelo crescimento do setor portuário e industrial não podem ser enfrentados de forma isolada por cada município.

“Temos que conseguir, analisando os problemas e as oportunidades de cada cidade, encontrar um denominador comum para toda a Baixada Santista. Porque no fundo, somos um só. A gente trabalha em Cubatão, estuda em Santos, mora em Praia Grande, tem parentes em São Vicente. Não tem outra possibilidade de saída”, destacou.

Andrea reforçou o papel estratégico de Cubatão na cadeia produtiva e logística nacional. Conhecida por sua base industrial robusta, a Cidade agora amplia sua atuação para setores secundários e terciários, incentivada por políticas estaduais e pela crescente demanda por uma indústria mais sustentável.